



Foto: Divulgação

Boi Riso da Mocidade

Folguedos abrem com 180 grupos em área de 25 mil m²

por Francisco Viana

Com previsão para receber mais de 250 mil pessoas ao longo dos dez dias de sua duração, o XXXIII Encontro Nacional de Folguedos, a ser realizado no período de 19 a 28 de junho, na Vila Olímpica do Albertão, está se credenciando para se tornar o principal evento folclórico do Brasil.

Sua área alcança 25 mil metros quadrados, com 3 mil vagas de estacionamento, 155 barraqueiros inscritos, três palcos e investimentos de R\$ 1,2 milhão. Sua abertura está prevista para a noite desta sexta-feira (19), com solenidade e queima de fogos, além da apresentação de grupos.

Para a diretoria de Cultura da Fundação Cultural do Piauí, o Encontro não é apenas referência para concurso de quadrilha conquanto essa área do folclore também esteja amplamente contemplada. O destaque dos Folguedos piauiense está no fato de sua contínua realização num encontro que envolve as mais diferentes formas da cultura de raiz e para-folclore. O evento conta com o apoio de grandes parceiros como Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf), Caixa Econômica Federal e Banco do Nordeste do Brasil.

Durante o evento haverá apresentação de 180 grupos folclóricos de dez Estados brasileiros devendo o Rio de Janeiro

comparecer com um grupo de Jongo, dança típica fluminense. O Estado de Sergipe que estava sendo aguardado não confirmou sua vinda ao Estado. Os demais já confirmaram e estão prontos para o evento, que se trata de uma organização piauiense com profunda repercussão nos mais diferentes pontos do País.

Estão confirmados os seguintes grupos representando os Estados:

Alagoas (Grupo Folclórico Caboclinhas)
Bahia (Banda do Padim Vô, Chegança Brasil Japão)
Ceará (Txai Cia. de Dança, Chão de Estrelas)
Maranhão (Boi Lírio de São João, Cia Dançata, Boi Riso da Mocidade)
Minas Gerais (Pereira da Viola)
Pará (Uirapuru, Moara, Balé Paramazon)
Paraíba (Companhia Raízes, Boi Igaracú, Bandoleiros do Sertão)
Paraná (Grupo Paraná e Parafolclórico Pôr do Sol)
Pernambuco (Cabras de Lampião)

Os 36 municípios do Piauí que confirmaram presença nos Folguedos, são os seguintes: Barro Duro, União, Corrente, Oeiras, Luzilândia, Parnaíba, Demerval Lobão, Campinas, São João do Arraial, Morro do Chapéu, Vila Nova, Miguel Leão, Landri Sales, Uruçuí, Floriano, Assunção do Piauí, Logoa Alegre, Castelo, Matias Olímpio, Lagoa do Piauí, José de Freitas, Altos, Cabeceiras, Cocal, Nossa Senhora de Nazaré, Aroazes, Valença,

Curralinhos, Barras, Amarante, Lagoinha, Água Branca, Currais, Batalha, Olho D'Água e Teresina.

Outra grande atração dos folguedos é a Mostra Nacional de Quadrilhas, na quadra de forró. No local, estarão reunidas as principais quadrilhas do país, muitas delas vencedoras de concursos em seus Estados. Este ano, serão quase 80 quadrilhas se apresentando na Vila Olímpica do Albertão.

Além dos grupos folclóricos, comidas típicas, shows de forró, mostra de quadrilhas, o Encontro Nacional de Folguedos do Piauí oferece seminários sobre as tradições brasileiras, oficinas e o Festival de Toada de Bois.

Desde janeiro o grupo da Fundac que coordena a realização dos Folguedos começa a distribuição dos convites dos diversos Estados brasileiros para garantia de presença no evento. Para este ano não prevê redução de público, podendo ocorrer uma troca de visitantes e frequentadores que deixar de ser constituído na sua maioria por moradores da Zona Leste para atrair a população de bairros da zona Sul não só das imediações da Vila Olímpica como dos localizados nas imediações e que se caracterizam pela sua densidade.

Na Potycabana, 60% dos teresinenses que compareciam aos Folguedos utilizava carro próprio e esse número pode ser ampliado levando em conta a existência de uma área de estacionamento que pode receber até 3 mil veículos. Para receber esse público, o evento conta com cabines sanitárias, placa de sinalização, saída de emergência e um contingente de 150 homens das Policiais Civil e Militar já garantido pelas autoridades de segurança.

De acordo com as explicações da diretoria de cultura da Fundac, os Folguedos não podem ser comparado com os demais realizados em capitais e cidades nordestinas, onde ocorrem festividades nessa época porque não é apenas um evento de quadrilhas e forró, como acontece nesses locais, mas uma festividade que valoriza as tradições populares, sem conotação comercial, mas voltado para apoiar muito mais os grupos de raízes populares autênticas que os para-folclóricos, isto é, aqueles organizados por instituições particulares e grupos.